

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
(ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA)

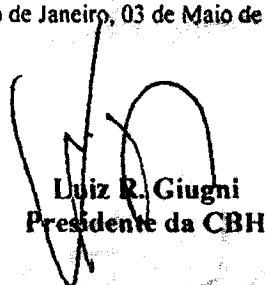
Pelo presente Edital de Convocação, conforme dispõe o Estatuto desta Confederação, ficam todas as FEDERAÇÕES, filiadas a esta CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, convocadas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 20 de Maio de 2016, sexta - Feira, às 10:00 horas, na Sociedade Hípica Paulista à Rua Quintana 206 Brooklin Novo - São Paulo -SP devendo ser instalada, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos representantes das Entidades Filiadas, ou em segunda e última convocação, com qualquer número, no mesmo dia e local, as 11:00 horas, para o fim de deliberarem sob a seguinte Ordem do Dia.

- Relatório de prestação de conta do exercício de 2015

De acordo com o Art. 21, § 1º, do Estatuto Geral, "só poderão tomar parte na Assembleia as entidades filiadas que não possuam débitos de qualquer natureza para com a C.B.H."

A lista das entidades com pendências em suas obrigações estará afixada no quadro de avisos da C. B. H.

Rio de Janeiro, 03 de Maio de 2016.



Luiz R. Giugni
Presidente da CBH

Rua Sete de Setembro 81 sala 301- Rio de Janeiro - RJ - Centro

Cep: 22.640-100

Tel.: (55 - 21)22779150 - Fax: (55 - 21) 22779165

e-mail: cbh@cbh.org.br

Home Page: www.cbh.org.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(20 de Maio de 2016)

Aos vinte dias do mês de Maio de 2016 com início às 10:00h foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Hipismo, conforme prescrito no Estatuto da CBH, para tratar da seguinte ordem do dia: Relatório de prestação de contas do exercício de 2015. Antes de ser instalada a Assembleia foram verificados que todos os presentes estavam em dia com suas obrigações financeiras junto a CBH e apresentadas as credenciais dos substitutos dos Presidentes. Foi apurado que do total de 21 Federações filiadas à Confederação Brasileira de Hipismo com o total de 7.139 votos, apenas 16 Federações estavam presentes. Totalizando 6.066 votos válidos, atingindo o alcance de 84,97% dos votos válidos, sendo alcançado o quórum para aprovação da matéria. Presentes, os Presidentes das Federações: Federação Equestre de Alagoas – Ramon de Oliveira Silva, Federação Hípica da Bahia – representado por Moises Silva Pereira, Federação Hípica de Minas Gerais - Carlos Alberto Sá Grise, Federação Paranaense de Hipismo – representado por Jorge Dornelles Passamani, Federação Equestre de Pernambuco - Carlos Augusto Muniz, Federação Gaúcha dos Esportes Equestres – Nelson Limeira Lima, Federação Equestre do Rio de Janeiro – Heraldó Grilo Nunes de Souza, Federação Catarinense de Hipismo – representado por Artísio Prandini, Federação Paulista de Hipismo – Plínio Soares Junior, Federação Sul Matogrossense de Hipismo – Sérgio Loureiro Pinheiro, Federação Northeriograndesense de Hipismo – Emilson Medeiros dos Santos, Federação Hípica de Goiás – Gustavo de Melo Cuba, Federação Hípica de Brasília - Jorge Dornelles Passamani, Federação Hípica do Ceará - Sophia Margarida Perez Silveira Erel, Federação Hípica do Espírito Santo - Carlos Pandolpho Teixeira Filho, Federação Amazonense de Hipismo – representado por Pedro Augusto Oliveira da Silva, no entanto, estando presente na qualidade de convidado José Raimundo Cordeiro, presente também o Representante dos Cavaleiros - Cesar Almeida, o representante da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Brasileiro de Hipismo – Antônio Celso Fortino e o Presidente desta Confederação Luiz Roberto Giugni, que apresentou as boas vindas a todos, agradecendo por suas presenças e em prosseguimento deu-se início a escolha do Presidente da Assembléia e do Secretário, sendo indicado o Presidente da Federação Catarinense de Hipismo para Presidente da mesa e indicado a Secretário da mesa o Sr. Moises Silva Pereira, representante da FHB. Abertos os trabalhos, o presidente da Assembleia leu a pauta de convocação e explicitou sobre a ordem do dia, já informando que após a análise detalhada realizada pela federação que representa nessa assentada, FCH, não há qualquer incongruência nas contas previamente encaminhadas às federações para análise. Ato contínuo, o presidente da FPH pediu a palavra e apresentou questão de ordem, requerendo a suspensão da presente AGO, fundamentado que há flagrante descumprimento no artigo 47 do estatuto da CBH. O presidente da Assembleia passou a realizar a análise do pedido e realizou a leitura do artigo supostamente violado para todos os presentes nessa assentada. Após a leitura do título, passou-se a deliberação da questão de ordem apresentada pelo

Rua Sete de Setembro 81 Sala 301/304 Centro - Rio de Janeiro - RJ cep 20.050-005

Tel: (55 - 21) 22779150 Fax: (55 - 21) 22779165

e-mail: cbh@cbh.org.br

Home Page: www.cbh.org.br

AAA 1840004

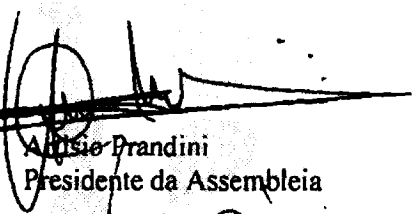


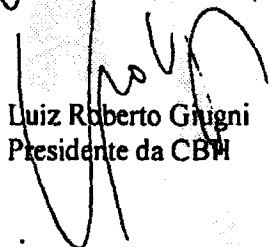
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

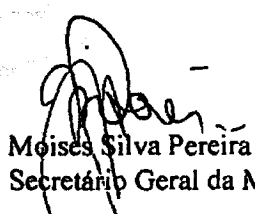


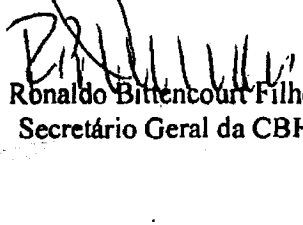
presidente da FPH. O presidente da Assembleia, como representante da FCH, ressaltou que a presente AGO apenas aprecia as contas, cabendo ao Conselho Fiscal eleito aprová-las. O representante da FAHI pediu a palavra informando que do ponto de vista numérico, as contas previamente apresentadas pela CBH não apresentam nenhuma irregularidade, no entanto, do ponto de vista da discriminação das contas há uma pertinência na questão de ordem apresentada pelo presidente da FPH. Após deliberação e votação pelos presentes na Assembleia restou superada a questão de ordem, votando pela aprovação apenas o presidente da FPH. Superada a questão de ordem apresentada passou-se a apreciação da ordem do dia. Inicialmente o presidente da presente assentada abriu a palavra ao presidente da CBH para que fizesse suas ponderações acerca do relatório de prestação de conta do exercício de 2015. Ato contínuo, abriu-se a palavra às federações para que apresentassem seu posicionamento sobre o relatório de prestação de conta do exercício de 2015. Após as deliberações, foi aprovado o relatório de prestação de contas com um total de 5.491 votos, sendo contrário à aprovação apenas a FPH, com total de 575 votos. Justificou a sua contrariedade à aprovação das contas, argumentando que não possuía elementos técnicos para analisar a sua correção das contas. Nada mais havendo a ser discutido o Presidente da mesa agradeceu a todos dando por encerrada a Assembleia.

Rio de Janeiro, 20 Maio de 2016.


Adilson Prandini
Presidente da Assembleia


Luiz Roberto Grigni
Presidente da CBH


Moises Silva Pereira
Secretário Geral da Mesa


Ronaldo Bittencourt Filho
Secretário Geral da CBH

Rua Sete de Setembro 81 Sala 301/304 Centro - Rio de Janeiro - RJ cep 20.050-005

Tel: (55 - 21) 22779150 Fax.: (55 - 21) 22779165

e-mail: cbh@cbh.org.br

Home Page: www.cbh.org.br

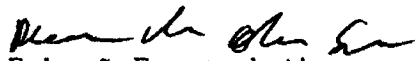
AAA 1840005



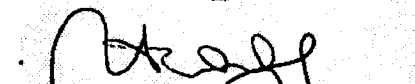
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

RCPJ-RJ 25/05/2016-46
EBNI50373GBK
fl.: 4/5

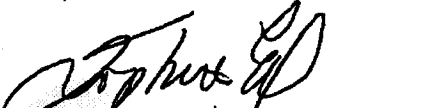
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

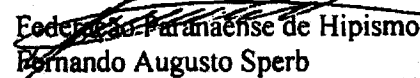

Federação Equestre de Alagoas
Ramon de Oliveira Silva


Federação Hípica da Bahia
Josenilton Oliveira Santos Neves

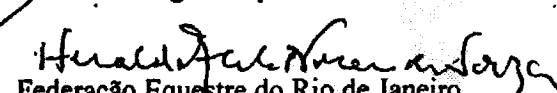

Federação Hípica de Minas Gerais
Carlos Alberto Sá Orise

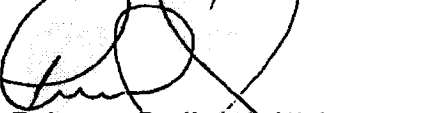

Federação Equestre de Pernambuco
Carlos Augusto Muniz


Federação Equestre Ceará
Sophia Margarida Perez Silvera Erel

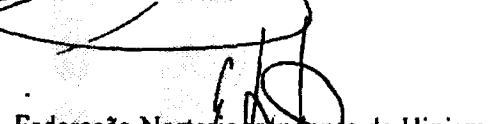

Federação Paranaense de Hipismo
Fernando Augusto Sperb

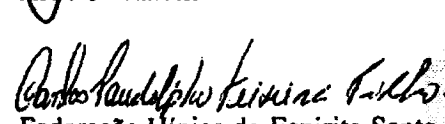

Federação Gaúcha dos Esportes Equestres
Nelson Lima Lima

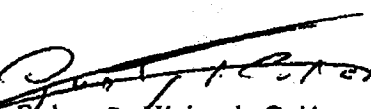

Federação Equestre do Rio de Janeiro
Heraldo Grilo Nunes de Souza

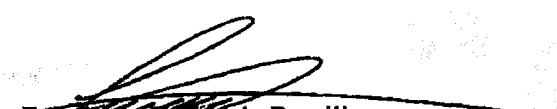

Federação Paulista de Hipismo
Plínio Soares Junior

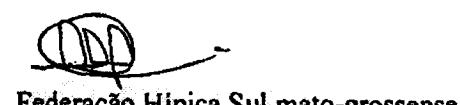

Federação Catarinense de Hipismo
Artísio Prandini


Federação Nortoriorgrãndense de Hipismo
Emilson Medeiros dos Santos Saldanha


Federação Hípica do Espírito Santo
Carlos Pandolpho Teixeira Filho

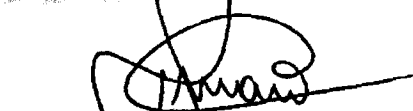

Federação Hípica de Goiás
Gustavo de Melo Cuba


Federação Hípica de Brasília
Jorge Dornellis Passamani


Federação Hípica Sul mato-grossense
Sérgio Loureiro Pinheiro


Federação Amazonense de Hipismo
José Raimundo Cordeiro


Cezar Santos de Almeida
Representante do Cavaleiros

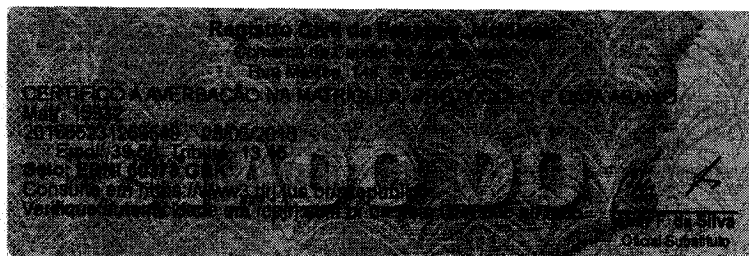

Antonio Celso Fortino
Representante da ABCCH

Rua Sete de Setembro 81 Sala 301/304 Centro - Rio de Janeiro - RJ cep 20.050-005
Tel: (55 - 21) 22779150 Fax.: (55 - 21) 22779165
e-mail: cbh@cbh.org.br
Home Page: www.cbh.org.br

AAA 1840006



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL E PARECER

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Hipismo, com presença do Presidente do Conselho Fiscal Sr. Renato de Moraes Dantas Neto, Conselheiro Sr. Gilbert Azambuja Filho e Conselheiro Luis Duílio de Oliveira Martins para apreciar a seguinte ordem do dia:

- **As contas do ano de 2015 e esclarecimentos que se façam necessários.**

Procedeu-se a abertura da reunião com a palavra do Presidente do Conselho Fiscal Sr. Renato de Moraes Dantas Neto. Avaliadas as contas foram solicitados alguns esclarecimentos ao Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Luiz Roberto Giugni e junto ao Gerente Adm. financeiro Sr. Carlos Senna que prontamente responderam a todos os questionamentos esclarecendo todas as dúvidas.

Na sequência, o Sr. Presidente do Conselho Fiscal questionou os demais membros do Conselho no sentido da necessidade por parte deste de outros esclarecimentos a serem realizados. Todos foram unânimes em dizer que nada mais havia a ser questionado.

Desta forma, os infra-assinados membro do Conselho Fiscal aprovaram as contas apresentadas e respectivas demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Hipismo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, opinando pela aprovação destas pela Assembleia Ordinária.

São Paulo, 02 de maio de 2016

Sr. Renato de Moraes Dantas Neto
Presidente do Conselho

Sr. Gilbert Azambuja Filho
Conselheiro

Sr. Luis Duílio de Oliveira Martins
Conselheiro



Lopes, Machado | Independent Member of
Auditors, Consultants & Business Advisers | **B K R**
International

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014***

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Demonstrações do Superávit do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ihs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**À Administração da
Confederação Brasileira de Hipismo
Rio de Janeiro – RJ**

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Hipismo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas por outro auditor

As demonstrações financeiras da Entidade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, sem ressalvas, datado de 17 de março de 2015. O relatório inclui uma ênfase sobre a reapresentação, em decorrência de ajustes, de valores correspondentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2016.

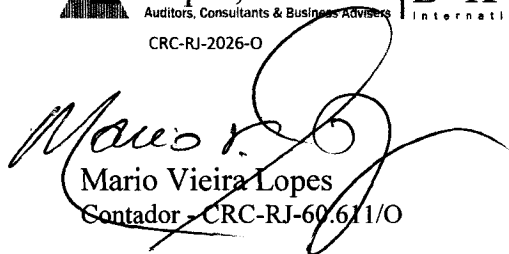


Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CRC-RJ-2026-O


Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Balanco Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

Ativo		Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo		Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4		21.095	71.290	Fornecedores		10	72.354	303.338
Títulos e valores mobiliários	5		371.920	42.002	Salários e encargos sociais		11	222.519	213.055
Títulos e valores mobiliários restritos	6		699.789	3.987.876	Obrigações tributárias		12	29.219	25.410
Contas a receber	7		66.547	9.084	Recursos de projetos em execução		13	41.152	3.987.876
Outros ativos circulantes			11.851	16.885	Outros passivos circulantes			-	4.888
Total do ativo circulante			1.171.202	4.127.137	Total do passivo circulante			365.244	4.534.567
Não Circulante					Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)				
Contas a receber	7		9.066	23.981	Patrimônio social			(20.678)	(65.377)
Imobilizado	8		270.075	284.242	Superávit acumulado			1.163.670	44.699
Intangível	9		57.894	78.529	Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		15	1.142.992	(20.678)
Total do ativo não circulante			337.034	386.752	Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)			1.508.236	4.513.889
Total do Ativo			1.508.236	4.513.889					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Superávit (Déficit)

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Receita Operacional Líquida	16	12.723.673	14.881.552
Custo Operacional	17	<u>(9.298.639)</u>	<u>(11.894.996)</u>
Superávit Bruto		<u>3.425.034</u>	<u>2.986.556</u>
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(2.731.697)	(2.882.034)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19	471.265	(37.043)
Outras operacionais		<u>(932)</u>	<u>(22.780)</u>
		<u>(2.261.364)</u>	<u>(2.941.857)</u>
Superávit do Exercício		<u>1.163.670</u>	<u>44.699</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Superávit do Exercício	<u>1.163.670</u>	<u>44.699</u>
Outros Componentes do Resultado Abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Superávit Abrangente do Exercício	<u><u>1.163.670</u></u>	<u><u>44.699</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	389.815	(455.192)	(65.377)
Superavit do exercício	-	44.699	44.699
Incorporação do déficit do exercício anterior	(455.192)	455.192	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(65.377)	44.699	(20.678)
Superavit do exercício	-	1.163.670	1.163.670
Incorporação do superavit do exercício anterior	44.699	(44.699)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(20.678)	1.163.670	1.142.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		1.163.670	44.699
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	18	34.803	30.339
Constituição de provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7		48.757
		<u>1.198.473</u>	<u>123.795</u>
Títulos e valores mobiliários		(329.918)	(16.756)
Caixa restrito		3.288.087	1.371.503
Contas a receber		(42.548)	(44.791)
Outros ativos circulantes		5.034	(466)
Recursos de projetos em execução		(3.946.724)	(1.371.503)
Fornecedores		(230.984)	15.946
Salários e encargos sociais		9.464	(10.921)
Obrigações tributárias		3.809	(3.558)
Outros passivos circulantes		<u>(4.888)</u>	<u>3.014</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(50.194)</u>	<u>66.263</u>
Atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado	8	-	(28.574)
Aquisição de intangível	9	-	(54.930)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>-</u>	<u>(83.504)</u>
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(50.194)</u>	<u>(17.241)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	71.290	88.531
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	21.095	71.290
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(50.195)</u>	<u>(17.241)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em reais - R\$, exceto quando incluído de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação” ou “Entidade”), constituída em 19 de dezembro de 1941, situada na Rua Sete de Setembro 81, sala 301, Rio de Janeiro - RJ, é uma associação sem finalidade econômicas, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional - FEI e ao Comitê Olímpico Brasileiro - COB e constituída pelas entidades filiadas de administração regional do desporto hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o desporto hípico ou outros assemelhados e que sejam formadas a critério da Confederação ou, ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A gestão da Confederação é exercida por meio da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal.

Os principais objetivos sociais da Confederação são: Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, incluindo o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a FEI permitir, representar o hipismo brasileiro perante os poderes públicos em caráter geral no Brasil e no exterior, promover ou permitir a realização de competições e campeonatos interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro, respeitar e fazer respeitar as regras, as normas e os regulamentos internacionais e olímpicos, regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas, promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo, praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins e ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira que estabeleça harmonia e solidariedade necessárias, maximizando suas possibilidades hípias.

São consideradas modalidades hípias o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/90.





.2.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e atualizada com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada pois a Entidade não possui outros resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicados de outra forma.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pelo Conselho Fiscal em 02 de maio de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Confederação são resumidas como se segue:

a) Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes. Os demais direitos e obrigações são classificados como não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de valor.





.3.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, mantidos até o vencimento, caixa restrito e empréstimos e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se tiver sido adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumento de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado acrescido por juros e correção monetária ou variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimentos superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

No final de cada exercício a Companhia avalia se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixas futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo (BB Curto Prazo Administrativo Supremo) do Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira, que poderiam conter papéis com certa volatilidade na taxa de juros; consequentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, este título e valores mobiliários está sendo classificado como restrito (notas explicativas 6 e 13).



.4.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Nacionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pela contraparte, de que a Confederação não será capaz de cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, sendo reconhecido no resultado do exercício.

A Administração efetua anualmente a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos. Além disso, revisa as vidas úteis dos seus ativos imobilizados em base anuais e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas permanecem adequadas, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

e) Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas indicadas na nota explicativa nº 9.

f) Redução do valor recuperável dos ativos de longa duração

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.



.5.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

g) Apuração do resultado

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência, o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos quando a Confederação for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis ou a emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 23.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que a Administração se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir, significativamente, dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos ativos não circulantes, possível redução do valor recuperável dos ativos de longa duração (quando aplicável) e divulgação de instrumentos financeiros.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.



.6.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

k) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Entidade, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação;	1º de janeiro de 2018
IFRS 11	Contabilização de aquisição de participações em operações em conjunto;	1º de janeiro de 2016
IFRS 15	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
IAS 16 / IAS 38	Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização	1º de janeiro de 2016

A Confederação analisou os impactos dessas normas e não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	21.095	71.290
Total	21.095	71.290

5 - Títulos e Valores Mobiliários

	2015	2014
Fundo de investimento de renda fixa DI - BB CP 50 MIL (*)	249.384	769
Certificado de depósito Bancário Banco do Brasil - CDB pré-fixado	92.270	17.164
Títulos de Capitalização	30.266	24.069
Total	371.920	42.002

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.





.7.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6 - Títulos e Valores Mobiliários Restritos

	2015	2014
Caixa restrito (Projeto Ministério do Esporte) - BB Curto Prazo Administrativo Supremo (*)	699.789	3.987.876
Total	699.789	3.987.876

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco e curto prazo.

O montante corresponde aos recursos captados pelo Ministério do Esporte, para realização de projetos até o segundo semestre de 2015 e a serem aplicados em uma conta específica no Banco do Brasil e mantidos como caixa restrito, ocorrendo apenas o seu desbloqueio diante da aprovação do Ministério do Esporte para desembolso com projeto SICONV (Nota explicativa 13).

7 - Contas a Receber

	2015	2014
Ativo circulante:		
Mensalidades - partes relacionadas	75.826	66.347
Parcelamentos - partes relacionadas	37.443	15.025
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(46.722)	(72.288)
Total	66.547	9.084
Ativo não circulante:		
Parcelamentos - partes relacionadas	9.066	23.981
Total	9.066	23.981

A composição dos valores das contas a receber, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2015	2014
A vencer	75.634	53.470
Vencidos até 30 dias	4.463	4.129
Vencidos de 31 a 60 dias	320	2.786
Vencidos de 61 a 90 dias	8.863	3.820
Vencidos de 91 a 180 dias	697	10.735
Vencidos acima de 180 dias	32.378	30.413
Total	122.335	105.353





.8.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(72.288)	(23.531)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	(5.574)	(49.800)
Reversão de provisão para devedores duvidosos por recuperação de recebíveis ou acordo total de parcelamento	31.140	1.043
Saldo no fim do exercício	(46.722)	(72.288)

8 - Imobilizado

	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	146.755	2.792	-	-	149.547
Computadores e periféricos	250.018	21.292	-	-	271.310
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	43.741	4.490	-	-	48.231
Imobilizações em andamento	24.010	-	(24.010)	-	-
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total:	874.283	28.574	(24.010)	-	878.847

	Taxas anuais depreciação (%)	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Depreciação:						
Edificações	2%	(156.418)	(4.546)	-	-	(160.964)
Móveis e utensílios	10%	(133.723)	(505)	-	-	(134.228)
Computadores e Periféricos	20%	(232.407)	(6.859)	-	-	(239.266)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.090)	(542)	-	-	(16.632)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(582.153)	(12.452)	-	-	(594.605)
Saldo líquido		292.130	16.122	(24.010)	-	284.242

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>2015</u>
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	271.310	-	-	-	271.310
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total	<u>878.847</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>878.847</u>

	Taxas anuais depreciação (%)	<u>2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>2015</u>
Depreciação:						
Edificações	2%	(160.964)	(4.545)	-	-	(165.509)
Móveis e utensílios	10%	(134.228)	(578)	-	-	(134.806)
Computadores e periféricos	20%	(239.266)	(8.421)	-	-	(247.687)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.632)	(623)	-	-	(17.255)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		<u>(594.605)</u>	<u>(14.167)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(608.772)</u>
Saldo líquido		<u>284.242</u>	<u>(14.167)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>270.075</u>

9 - Intangível (Software)

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>2014</u>
Custo:				
Software	98.229	82.133	-	180.362
Total:	<u>98.229</u>	<u>82.133</u>	<u>-</u>	<u>180.362</u>



.10.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Taxas anuais depreciação (%)	2013	Adições	Transferência	2014
Depreciação:					
Software	20%	(83.946)	(17.887)	-	(101.833)
Total		(83.946)	(17.887)	-	(101.833)
Saldo líquido		14.283	64.246	-	78.529
		2014	Adições	Transferência	2015
Custo:					
Software		180.362	-	-	180.362
Total:		180.362	-	-	180.362
		2014	Adições	Transferência	2015
Depreciação:					
Software	20%	(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Total		(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Saldo líquido		78.529	(20.636)	-	57.894

10 - Fornecedores

	2015	2014
Eventos	23.962	10.324
Serviços prestados por pessoa física e jurídica	48.392	293.014
Total	72.354	303.338



.11.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

11 - Salários e Encargos Sociais

	2015	2014
Provisão de férias	145.906	129.416
Encargos sociais	73.831	81.028
Contribuições a recolher	2.688	2.517
Pensão alimentícia	94	94
Total	222.519	213.055

12 - Obrigações Tributárias

	2015	2014
IRRF sobre salários	22.542	16.235
IRRF sobre autônomos	1.410	5.070
IRRF sobre pessoa jurídica	1.535	1.267
CSLL/PIS/COFINS retidos	3.732	2.838
Total	29.219	25.410

13 - Recursos de Projetos em Execução

Corresponde aos recursos captados para treinamento de equipes de hipismo que participarão das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2015, aplicados em um fundo específico no Banco do Brasil (nota explicativa 6) e mantidos até o momento dos eventos de treinamento, ocorrendo apenas o seu desbloqueio mediante aprovação do Ministério do Esporte. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi recebido o montante de R\$82.361 do Ministério do Esporte (R\$3.542.771 em 31 de dezembro de 2014).

Os recursos recebidos pela Confederação junto ao Ministério do Esporte são registrados como uma obrigação (passivo circulante - Recursos Ministério do Esporte) enquanto não são dispendidos. Quando da realização do evento de treinamento e seu respectivo dispêndio financeiro por aprovação do Ministério a respectiva receita é registrada contabilmente (nota explicativa 16).



.12.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.359.379
Recursos recebidos pelo Ministério do Esporte	3.542.771
Rendimentos financeiros, líquidos	236.978
Recursos utilizados	(5.151.252)
Total Recurso Ministério do Esporte em 31 de dezembro de 2014	3.987.876
Recursos recebidos pelo Ministério do Esporte	82.361
Rendimentos financeiros, líquidos	281.102
Recursos utilizados	(4.310.187)
Total Recurso Ministério do Esporte em 31 de dezembro de 2015	41.152

14 - Provisões para Processos Judiciais

A Administração, consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, de processos judiciais ou administrativos existentes que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.

15 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

Os resultados (superávits ou déficits) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC Nº 1409/12.





.13.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 - Receita Operacional Líquida

	2015	2014
Recursos públicos:		
Recursos da Lei Piva	6.585.168	4.910.243
Recursos do Ministério dos Esportes (i)	1.558.844	5.151.253
Recursos do Comitê Paraolímpico	766.311	1.443.051
(-) Devolução de recursos	(652.089)	(572.159)
	<u>8.258.234</u>	<u>10.932.388</u>
Registro de cavaleiros e equinos:		
Selos e passaportes	1.086.645	1.100.953
Capa - FEI	175.958	110.002
Registro de animais/cavaleiros - FEI	109.549	81.985
Licença internacional	80.588	56.780
Registro carteira - Confederação	-	2.207
Transferência de propriedade	26.046	23.177
Mudança de nome do animal	31.605	8.528
	<u>1.510.391</u>	<u>1.383.632</u>
Eventos - Taxas de concursos	1.021.305	765.036
Mensalidades - Mensalidades das Federações	250.813	230.147
Certificação técnica	401.351	383.313
Patrocínios	1.159.803	970.725
Outras receitas	47.200	216.311
	<u>2.955.049</u>	<u>2.565.532</u>
Receita operacional líquida	<u>12.723.674</u>	<u>14.881.552</u>

- (i) Corresponde aos recursos adicionais captados junto ao Ministério dos Esportes para treinamento de equipes de hipismo que participarão das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (nota explicativa 13).

As receitas de recursos públicos são usualmente oriundas do Comitê Olímpico e Paraolímpico Brasileiro e Ministério dos Esportes, e requerem aprovações com base em orçamentos efetuados pela Confederação para realização e participação em diversos eventos esportivos hípicas anuais.



.14.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17 - Custo Operacional

	2015	2014
Serviços operacionais prestados por terceiros	(7.510.921)	(8.655.162)
Taxas pagas a Federação Equestre Internacional	(31.500)	(50.532)
Passagens	(518.410)	(1.124.107)
Eventos	-	(486.560)
Hospedagens	(444.082)	(557.049)
Troféus e medalhas	(262.033)	(262.898)
Uniformes	(49.277)	(150.213)
Alimentação	(83.446)	(106.202)
Transportes	(45.216)	(87.904)
Equipamentos para Federações	(93.038)	(140.409)
Prêmios	(149.128)	(31.560)
Outros	(111.588)	(242.400)
Total	(9.298.639)	(11.894.996)

18 - Despesas Gerais e Administrativas

	2015	2014
Salários e ordenados	(832.344)	(776.477)
Serviços gerais e administrativos prestados por terceiros	(598.942)	(630.421)
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS)	(410.057)	(547.944)
Telefone	(162.874)	(213.988)
Férias	(109.652)	(117.360)
Alimentação	(98.328)	(101.593)
13º salário	(67.623)	(62.307)
Plano de saúde	(65.030)	(78.449)
Vale-transporte	(41.793)	(39.841)
Depreciações e amortizações	(34.803)	(30.339)
Material de expediente/escritório	(7.748)	(10.260)
Despesas tributárias	(20.763)	(15.576)
Correios	(36.701)	(33.031)
Aluguéis e condomínios	(39.220)	(35.007)
Energia elétrica	(22.985)	(15.703)
Lanches e refeições	(19.623)	(12.246)
Conduções	(15.903)	(17.161)
Manutenção	(20.004)	(13.153)
Propaganda e publicidade	(28.930)	(28.614)
Cópias e autenticações	(13.414)	(3.840)
Outras despesas	(84.960)	(98.724)
Total	(2.731.697)	(2.882.034)





.15.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

19 - Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas

	2015	2014
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras (*)	556.597	21.888
Outras	136.869	2.914
Total de receitas financeiras	<u>693.466</u>	<u>24.802</u>
Despesas financeiras:		
Despesas sobre operações de câmbio	(53.982)	(30.493)
Taxas bancárias	(27.529)	(20.975)
IRRF	(129.282)	(3.512)
Outras	(11.408)	(6.865)
Total de despesas financeiras	<u>(221.877)</u>	<u>(61.845)</u>
Total do resultado financeiro	<u>471.265</u>	<u>(37.043)</u>

(*) Refere-se basicamente a rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito conforme descrito nas notas explicativas 6 e 13.

20 - Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit (déficit) do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit (déficit) do exercício são apresentadas a seguir:

	2015	2014
Custos com eventos esportivos	(9.489.726)	(11.894.996)
Despesas de folha de pagamento	(1.625.065)	(1.723.971)
Serviços de terceiros	(761.816)	(844.409)
Energia	(22.985)	(15.703)
Despesas de depreciação e amortização	(34.803)	(30.339)
Despesas tributárias	(20.763)	(15.576)
Despesas financeiras	(221.877)	(61.845)
Outras	(266.664)	(274.816)
Total	<u>(12.443.699)</u>	<u>(14.861.655)</u>



.16.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Classificadas como:

Custo operacional	(9.298.639)	(11.894.996)
Despesas gerais e administrativas	(2.731.697)	(2.882.034)
Despesas financeiras	(221.877)	(61.845)
Outras despesas operacionais	(191.486)	(22.780)
Total	<u>(12.443.699)</u>	<u>(14.861.655)</u>

21 - Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2015:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	600.000	15/05/2016
	Perda pagamento aluguel (período indenitário 6 meses)	25.000	15/05/2016
	Vendaval/granizo	20.000	15/05/2016
	Danos elétricos	25.000	15/05/2016
	Roubo	28.000	15/05/2016
	Derrame de “ <i>sprinklers</i> ”	15.000	15/05/2016
	Equipamentos eletrônicos	13.000	15/05/2016
	Fumaça	15.000	15/05/2016
	Ruptura de tubulações	23.000	15/05/2016
	Total	<u>764.000</u>	

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****22 - Transações e Saldos com Partes Relacionadas**

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Federações						
São Paulo	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Brasília	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Rio de Janeiro	10.271	-	17.728	4.106	-	16.110
Minas Gerais	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Rio Grande do Sul	5.910	-	17.728	3.683	-	16.110
Bahia	1.250	-	14.995	1.344	-	16.110
Pernambuco	-	1.477	17.728	-	(948)	16.110
Paraná	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Santa Catarina	1.477	-	17.728	1.993	-	16.110
Paraíba	7.252	-	17.728	1.343	-	16.110
Ceará	6.982	-	9.557	18.531	-	13.642
Rio Grande do Norte	2.270	-	6.811	-	-	6.195
Alagoas	15.782	-	6.811	9.538	-	6.195
Mato Grosso do Sul	19.639	-	17.728	30.974	-	8.691
Goiás	-	-	4.079	-	-	3.709
Amazonas	7.616	-	4.079	3.537	-	3.709
Maranhão	20.776	-	4.079	18.730	-	3.709
Mato Grosso	1.020	-	4.079	-	-	3.709
Pará	-	-	4.079	340	-	618
Sergipe	13.004	-	6.811	6.192	-	6.205
Espírito Santo	1.361	-	4.079	309	-	6.205
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo	340	-	4.079	309	-	3.709
Outras	-	-	880	-	-	2.748
Total	120.858	1.477	251.693	106.301	(948)	230.147



.18.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2015, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, com a Federação Equestre do Ceará no montante de R\$15.870, Federação Amazonense no montante de R\$6.922 e Federação Sul Mato-grossense no montante de R\$36.324.

As condições de renegociação refletem, na sua quase totalidade, encargos financeiros de multa e juros e prazos de pagamento entre 10 a 60 meses. Existem parcelamentos em atraso sendo o saldo em aberto R\$37.443 (R\$15.025 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2015 apresentam créditos em atraso superiores a 90 dias com as Federações do Maranhão, Amazonas, Ceará, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro, para os quais a Confederação registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$46.722 (nota explicativa 7). Esta provisão reflete saldos vencidos superiores a noventa dias incorporando outros saldos vencidos com período inferior quando atingido o limite de noventa dias.

Remuneração do pessoal-chave

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração total (proventos e benefícios) de pessoal-chave (gerência) é de R\$194.750 (R\$179.580 em 31 de dezembro de 2014). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

23 - Instrumentos Financeiros

(i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 22, a Confederação tem critérios contábeis para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, conforme descrito na nota explicativa nº 3, a Administração apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.



.19.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(ii) Categorização e valorização de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Confederação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.

A Confederação não atua com operações com derivativos financeiros.

(iii) Sensibilidade de instrumentos financeiros

Apresentados a seguir cálculo de sensibilidade considerando o saldo em aberto de títulos e valores mobiliários em CDI (variação Selic) em 31 de dezembro de 2015. A taxa de juros esperada para 31 de dezembro de 2016 foi obtida do relatório Focus do dia 11 de março de 2016.

	Cenário provável
Taxa de juros CDI a.a. (Selic) esperada em 31 de dezembro de 2016	12,50%
Títulos e valores mobiliários	341.654
Títulos e valores mobiliários restritos	699.789
Efeito esperado positivo acumulado no resultado e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015	130.180